

PROJETO EDUCATIVO DE SENSIBILIZAÇÃO NO PARQUE APIPUCOS MAXIMIANO CAMPOS – RECIFE/PE.

Vivianne Souza¹; Bárbara Melo²

¹Centro Regional de Ciências Nucleares/UFRPE, vlsouza@cnen.gov.br

²Universidade Federal de Pernambuco, barbaraesmelo@hotmail.com

Introdução

As enteroparasitoses têm sido um dos mais sérios problemas de saúde pública. A alta prevalência encontra-se relacionada à falta de saneamento básico e condições inadequadas de higiene e educação (AMORIM et al., 2013). As enteroparasitoses são consideradas agentes importantes da epidemiologia da desnutrição e da diarreia crônica na infância nos países do Terceiro Mundo. Além disso, vale ressaltar que as infecções intestinais por parasitas têm relação com os padrões inadequados de higiene, sendo a habitação e o peri-domicílio (praças e escolas) os locais que oferecem maior risco de contaminação. Os parasitos mais comuns, os ancilostomídeos e o *S. stercoralis* são responsáveis por infecções através da pele em contato com o solo e que provocam quadros clínicos conhecidos como ancilostomose, estrongiloidíase e larva migrans cutânea, popularmente conhecido como bicho geográfico. (SANTARÉM, et al., 2004). Os parasitos entram em contato com a pele das crianças e são muito frequentes nos solos brasileiros, onde desenvolvem seu ciclo principalmente em solos arenosos. Há fatores de risco à saúde para a população, devido acentuado número de cães portadores de parasitas intestinais e com fácil acesso a locais de lazer como acampamentos, áreas de recreação infantil, praias, praças, parques públicos. Esses animais frequentemente defecam nestes locais, expondo os frequentadores a infecções provocadas pelo contato de maneira direta ou indiretamente com as fezes contaminadas por agentes parasitários que geralmente desencadeiam dermatite, acompanhada de prurido e erupções nos membros inferiores, pés, nádegas, mãos, e em menor intensidade na face e no couro cabeludo. Esses sintomas causam o ato constante do indivíduo coçar-se, e podem levar à instalação de infecções bacterianas secundárias nas partes atingidas. No Brasil, esta forma de doença tem como principais responsáveis as fases larvais de *Ancylostoma caninum* e *Ancylostoma braziliense*, helmintos descritos com relativa frequência em cães e gatos. Partindo do princípio de que o processo educativo não deve se dar de maneira impositiva, mas de forma adequada às capacidades cognitivas de cada fase do desenvolvimento, e em um ambiente prazeroso, propiciando uma relação direta entre os conteúdos e o dia-a-dia das crianças (TOSCANI et al., 2007), jogos lúdicos podem ser utilizados. Nos jogos educacionais não existem perdedores, todos são beneficiados com o aprendizado, que se adquire com a integração com o jogo. Brincando, a criança explora o mundo, constrói o seu saber, aprende a respeitar o outro, desenvolve o sentimento de grupo, ativa a imaginação e se auto-realiza, o que caracteriza essa metodologia excelente como recurso no processo de ensino aprendizagem para crianças. A proposta deste trabalho foi desenvolver um projeto educativo, em escolas próximas ao Parque Apipucos Maximiano Campos, situado no bairro de Apipucos, Recife-PE, com propostas que atuem na promoção da saúde e prevenção de doenças parasitárias, possibilitando a inserção de conceitos básicos sobre formas de contágio e profilaxia destas doenças no universo infantil; visto que foi indentificado em nosso laboratório a presença de *Ancylostoma ssp.* em sedimentos do parque, helminto capaz de provocar quadros clínicos de Larva migrans cutânea, devido a presença de cães errantes no local, justificando a preocupação com a exposição das crianças a este solo contaminado.

Metodologia

Foram feitas coletas de sedimentos em cinco pontos distintos localizados na área infantil do Parque Apipucos Maximiano Campos. Foi acrescentada às amostras solução salina, e estas foram observadas ao microscópio óptico, inicialmente em objetiva de 10x, e com posterior confirmação em objetiva de 40x. A presença dos animais foi registrada/comprovada por meio de ensaio fotográfico (ANDRADE et al., 2012). As amostras de sedimentos foram submetidas a ensaio de granulometria em série fina de peneira. A partir dos resultados obtidos, foram feitas intervenções educativas nas escolas através de atividades lúdicas com essa temática, a fim de que, com medidas simples de educação em saúde, tais como lavagem das mãos e uso de calçados fechados no parque.

Resultados e discussão

Os ovos encontrados foram classificados de acordo com suas características morfológicas, visando a identificação do gênero dos parasitas. Não foi possível no presente trabalho fazer uma diferenciação dos ovos entre as espécies *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum*. Quanto a areia, verificou-se que se tratava de um tipo granulometria média a grossa e, conforme citado na literatura, esses parasitas se encontram em solos arenosos. Os jogos lúdicos reproduzidos para as crianças permitiram que elas pudessem aprender brincando, por se tratar de uma forma simples que faz parte de seu cotidiano.

Conclusões

- As intervenções educativas através de atividades lúdicas consistem em estratégias importantes para a prevenção de várias patologias;
- Através dos jogos lúdicos as crianças têm a oportunidade de interagir entre si, têm sua criatividade, raciocínio e atenção estimuladas;
- Com os jogos educacionais, o objetivo do aprendizado foi alcançado;
- Realiza-se o tratamento com anti-helmínticos de largo espectro (com a ajuda de médicos veterinários), para o controle da infecção e impedir reinfecções nos animais errantes do local e impedir a infecção infantil.
- Sugere-se o uso adequado de equipamento de proteção individual por parte dos profissionais da Prefeitura que trabalham varrendo o jardim, recolhendo o lixo, realizando a limpeza geral dos parques e na manutenção dos vasos de plantas; e quanto às crianças, sugere-se maior cuidado dos pais;
- O parasita gera risco à saúde e a integridade do organismo dos estudantes que realizam atividades físicas neste local; de modo que, alerta-se estes também.

Palavras-Chave: Solo contaminado; saúde pública; educação ambiental.

Referências

AMORIM, F. D. B.; AMADOR, D. D.; MARINHO, A. H.; ALMEIDA, R. A., ROSALMEIDA, M. D. P.; FARIAS, L. X. N.; CARVALHO, L. L. F.; SOUSA, J. O.; NOGUEIRA, R. B. S. S.; LIMA, C. M. B. L.; ALENCAR, V. M. P. D. Aprender e ensinar parasitologia brincando. Paraíba. 2013. **Anais...XI Encontro de Iniciação à Docência**, UFPB-PRG. 6CCSDFPMT03-P. 2013.

SANTARÉM, V. A.; GIUFFRIDA, R.; ZANIN, G.A. Larva migrans cutânea: ocorrência de casos humanos e identificação de larvas de *Ancylostoma* spp em parque público do município de Taciba, São Paulo. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 37, n. 2, p. 179 -181. 2004.

TOSCANI, N.V.; SANTOS, A. J. D.; SILVA, L. L. M.; TONIAL, C. T.; HAZAN, M.; WIEBBELLING, A M P.; MEZZARI, A. Development and analysis of an educational game for children aiming prevention of parasitological diseases. **Interface: Comunicação, Saúde e Educação**, v.11, n.22, p.281-94, 2007.

ANDRADE, V. A.; COSTA. M. A. F.; BARBOSA, J. V. Ocorrência de ovos de *Ancylostoma* spp. em amostras de fezes de gatos (*Felis catus* LINNAEUS, 1758) domiciliados em uma área escolar da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. **Cadernos UniFOA**, n. 20, 2012.